

OCORRÊNCIA DA SOGATA, *Tagosodes orizicolus* (HEMIPTERA: DELPHACIDAE), COMO PRAGA DE ARROZ EM SANTA CATARINA

Eduardo Rodrigues Hickel; Marcelo Mendes de Haro

Palavras-chave: Ecologia, inseto nocivo, manejo de pragas, *Oryza sativa*.

INTRODUÇÃO

Na safra 2018/19, um surto de grandes proporções da “cigarrinha-do-arroz” foi constatado nos municípios do litoral sul paranaense, incluindo Guaratuba, na divisa do estado, e em Garuva, em Santa Catarina. Quadras inteiras apresentavam seca generalizada de plantas, como que senescendo, sem a emissão da panícula. As folhas dos extratos inferiores estavam esfumaçadas com fuligem preta. Super-populações da cigarrinha foram constatadas nessas quadras, com a coleta de centenas ou mesmo milhares de indivíduos em amostragens padrão com rede de varredura.

Na safra 2019/20, o fenômeno se repetiu no extremo norte de Santa Catarina e em mais municípios produtores de arroz do Litoral Norte e do Vale do Itajaí. Ainda em 2020, houve registro da cigarrinha, no final da safra, na região de Paulo Lopes, Imbituba e Tubarão. A partir da safra 2020/21 e “cigarrinha-do-arroz” tornou-se corriqueira nas lavouras catarinenses de arroz irrigado, a partir do mês de janeiro.

O objetivo deste trabalho foi identificar a espécie e noticiar a ocorrência da “cigarrinha-do-arroz” como inseto-praga do arroz irrigado em Santa Catarina.

MATERIAL E MÉTODOS

Em fevereiro de 2019 e em fevereiro de 2020, amostras de insetos foram coletadas em lavouras de arroz irrigado nos municípios de Garuva, Massaranduba, São João do Itaperiú e Itajaí. Nessas coletas foi empregada rede de varredura, aro 30cm de diâmetro, efetuando-se 30 golpes de rede por ponto amostral. As amostras foram triadas em laboratório e os indivíduos da “cigarrinha-do-arroz” foram preservados em álcool 70% para a identificação.

A identificação de cigarrinhas é procedida, essencialmente, pela identificação de características taxonômicas contidas nas estruturas sexuais masculinas. Sendo assim, a correta identificação de uma espécie não pode ser procedida com um espécime fêmea desacompanhada da associação com um espécime masculino. Por microcirurgia, executada em estereomicroscópio, foram extraídas as estruturas sexuais masculinas de exemplares amostrados e montados em lâminas, imobilizadas em álcool gel 70%. As observações foram executadas na região dos parâmeros periféricos, que devem apresentar padrão específico (Figura 1) para ser classificada como “cigarrinha-do-arroz” (WILSON & CLARIDGE, 1991).

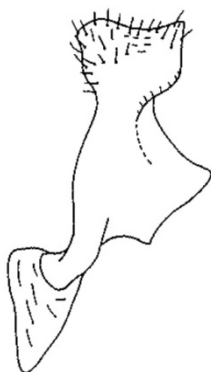


Figura 1 Genitália do macho com estrutura que identifica *Tagosodes orizicolus*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A identificação da “cigarrinha-do-arroz” revelou tratar-se da espécie *Tagosodes orizicolus* (Muir) (Hemiptera: Delphacidae), vulgarmente conhecida como “sogata” (Figura 2). Essa espécie é importante praga do arroz no norte da América do Sul (Colômbia, Venezuela, Ecuador e Perú) e no Caribe (Cuba) (PANTOJA, 1999; VIVAS & CASTILLO, 2004; MARTÍNEZ GONZÁLEZ et al., 2006; MENESES et al., 2008; RODRIGUEZ DELGADO et al., 2018). Embora seja uma espécie encontrada na fauna brasileira (MARIANI & LENIKOV, 2000/2001), não incide como praga do arroz irrigado no Brasil. Sujeita à forte pressão de controle biológico natural, a espécie não conseguia formar altas populações no país [FERREIRA et al., 2003].

Os adultos de sogata são pequenas cigarrinhas, com dimorfismo sexual. As fêmeas medem de 3 a 4mm de comprimento e são de coloração castanho-amarelada, podendo possuir asas ou viverem com asas rudimentares e não funcionais (fêmeas braquípteras). Os machos são menores (2 a 3mm de comprimento) e de coloração preta. Em ambos os sexos, há uma faixa mediana dorsal de cor clara, da cabeça ao final do abdome. Os ovos são postos em grupos de 8 a 20 no interior da nervura principal e incubam por 3 a 8 dias. As ninfas são branco-amareladas, ápteras e com duas faixas escuras dorso-longitudinais. A fase ninfal varia de 18 a 15 dias, sucedendo-se as gerações em cerca de 20 dias. Os adultos vivem por 20 a 30 dias [REISSIG et al., 1986; PATAK & KHAN, 1994; PANTOJA, 1999; FERREIRA et al., 2003; MORALES & JENNINGS, 2010).

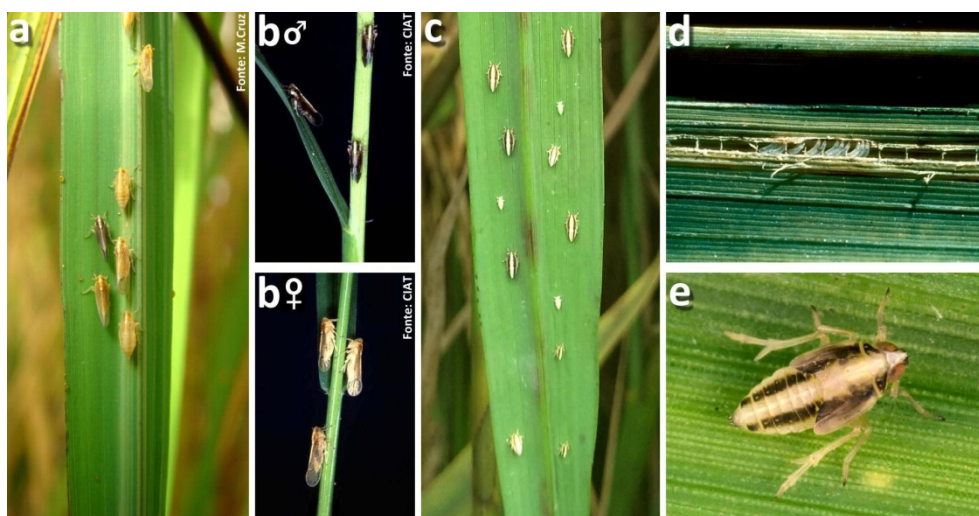


Figura 2. Fases de desenvolvimento da sogata: a) adultos na folha; b) machos e fêmeas aladas; c) ninfas de diferentes estágios na folha, d) ovos numa nervura da folha aberta, e) ninfa em visão ampliada.

A sogata suga a seiva do arroz, nas folhas, talos e panículas. Isso causa o amarelecimento e posterior seca das partes verdes da planta (Figura 3), com perdas significativas na produção em caso de infestação severa. A excreção do excesso de seiva sugada leva ao surgimento de fumagina nas folhas (VIVAS & CASTILLO, 2004) e atrai uma miríade de pequenas moscas.



CONCLUSÃO

A sogata, *Tagosodes orizicolus* (Muir) (Hemiptera: Delphacidae), estabeleceu-se como praga do arroz irrigado em Santa Catarina, com ampla ocorrência anual a partir da safra 2019/20.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, E.; BARRIGOSI, J.A.F.; CASTRO, E.M.. **Homópteros associados ao arroz**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2003. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 152).
- MARIANI, R.; LENICOV, A.M.M.R. *Tagosodes orizicolus* (Muir, 1926), vector del “virus de la hoja blanca del arroz” (HBV) en la República Argentina (Homoptera-Delphacidae). **Revista de la Facultad de Agronomía**, v.104, n.2, p.151-156, 2000/2001.
- MARTÍNEZ GONZÁLEZ, E.; BARRIOS SANROMÁ, G.; ROVESTI, L.; SANTOS PALMA, R. **Manejo integrado de plagas**. Manual práctico. Havana: Centro Nacional de Sanidad Vegetal, 2006. s.p.
- MENESES C., R.; CLAVERT, L.; GUTIERRES Y., A.; GÓMEZ S., J.; HERNÁNDEZ C., J. **Manejo integrado de los principales insectos y ácaros plagas del arroz**. La Habana: Instituto de Investigaciones del Arroz, 2008. 121p.
- MORALES, J.F.; JENNINGS, P.R. Rice hoja blanca: a complex plant-virus-vector pathosystem. **CAB Reviews: Perspectives in Agriculture, Veterinary Science, Nutrition and Natural Resources**, v.5, n.43, p.1-16, 2010.
- PANTOJA, A. Artrópodos plaga relacionados con el arroz em America Latina. In: PANTOJA, A.; FISCHER, A.; CORREA-VICTORIA, F., SANINT, L.R.; RAMÍREZ, A.; TASCÓN, E.; GARCIA, E. **MIP en arroz: manejo integrado de plagas - artrópodos, enfermedades y malezas**. Cali: Ciat, 1999b. p.60-98. (Ciat. Publicación, 292).
- PATHAK, M.D.; KHAN, Z.R. **Insect pests of rice**. Manila: IRRI, 1994. 89p.
- REISSIG, W.H.; HEINRICH, E.A.; LITSINGER, J.A.; MOODY, K.; FIEDLER, L.; MEW, T.W.; BARRION, A.T. **Illustrated guide to integrated pest management in rice in tropical Asia**. Manila: IRRI, 1986. 411p.
- RINCON, V.H.P.; ACOSTA, O.L.H.; BASTIDAS, H.; HERNANDEZ, P.; REYES, L.A. **Manejo integrado de sogata (*Tagosodes orizicolus*) Muir em el cultivo de arroz em los Llanos Orientales**. Villavicencio: Fedearroz, 1999. s.p.
- RODRÍGUEZ DELGADO, I.; PÉREZ IGLESIAS, H.I.; SOCORRO CASTRO, A.R. Principales insectos plaga, invertebrados y vertebrados que atacan el cultivo del arroz en Ecuador. **Revista Científica Agroecosistemas**, v.6, n.1, p.95-107, 2018.
- VIVAS C., L.E.; CASTILLO, P.R. Manejo de plagas. Insectos. In: PÁEZ, O. (org.). **El cultivo del arroz en Venezuela**. Maracay: Instituto Nacional de Investigaciones Agrícolas. 2004. p. 138-152. (INIA. Manuales de Cultivo, 1).
- WILSON M.R.; CLARIDGE M.F. **Handbook for the identification of leafhoppers and planthoppers of rice**. Wallingford: CABI International, 1991, 142p.